

**DESDOBRAMENTO E  
ESCALONAMENTO DE LOOP  
– PIPELINE MIPS 32 BITS**

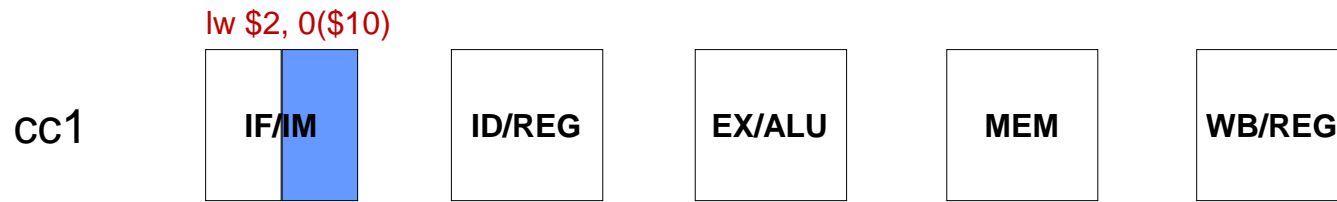
**ELAINE CECÍLIA GATTO**

Usando o código a seguir:

- Desdobre o código quatro vezes e escalone-o para execução rápida no pipeline padrão do MIPS sem mecanismo de forwarding.
- Considere que ele admite a instrução ADDI. Você pode considerar que o LOOP é executado para um múltiplo de quatro vezes. Suponha inicialmente que  $\$10 = 0$  e  $\$30 = 400$ . Suponha também que os desvios são resolvidos no estágio MEM.
- Como o código escalonado se compara com o código não escalonado original em termos de execução—isto é, em termos de speed up? Mostre o código desdobrado e depois escalonado.

```
LOOP: Lw $2, 0($10)
      Sub $4, $2, $3
      Sw $4, 0($10)
      Addi $10, $10, 4
      Bne $10, $30, LOOP
```

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS

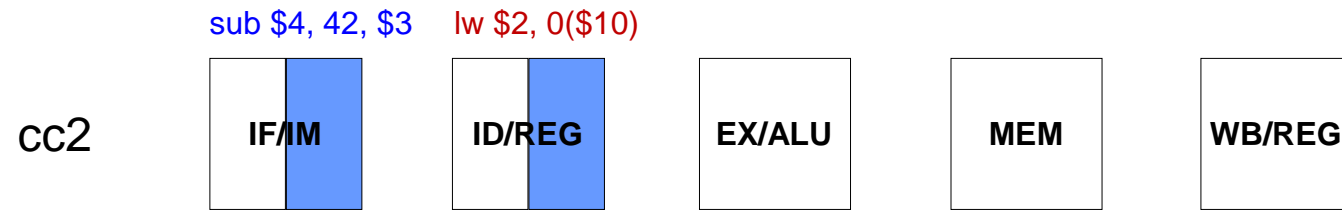


CICLO 1:

- A instrução LW entra no pipeline

*O conteúdo deste material está no livro ARQUITETURA DE COMPUTADORES UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA. Vai da página 135 a 140.*

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS



CICLO 2:

- A instrução LW está sendo codificada
- A instrução sub entra no pipeline

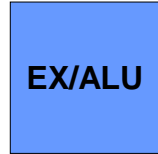
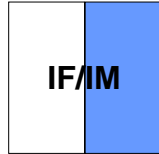
# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS

cc3

sw \$4, 0(\$10)

sub \$4, 42, \$3

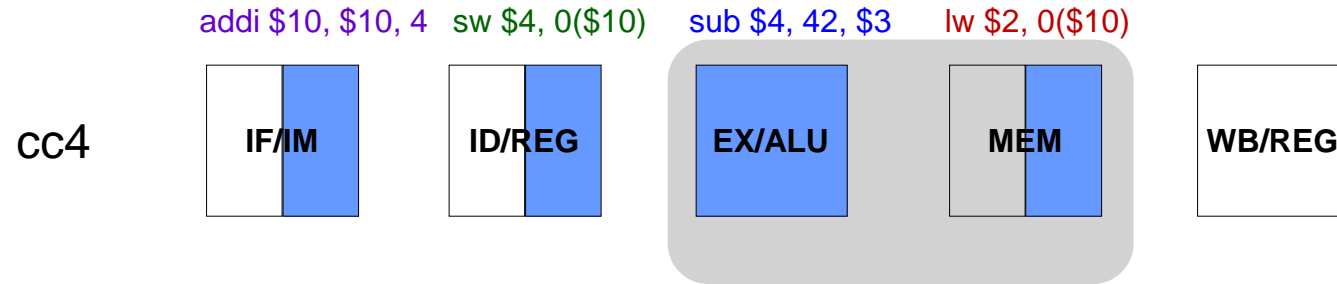
lw \$2, 0(\$10)



CICLO 3:

- A instrução LW está calculando o endereço de memória de onde deve pegar o operando
- A instrução SUB está sendo codificada
- A instrução SW entra no pipeline

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS

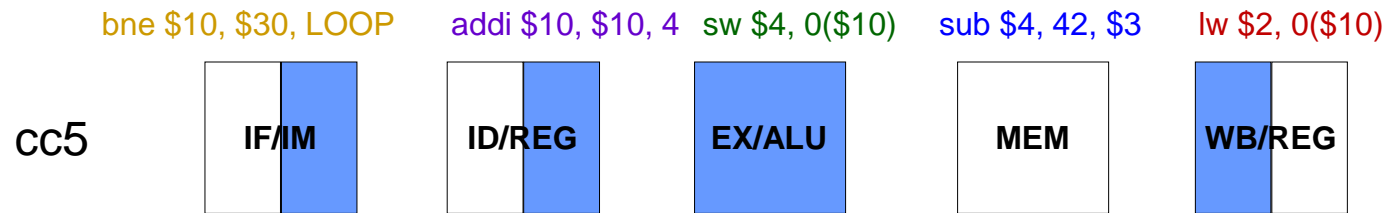


## CICLO 4:

- A instrução LW está buscando o valor do endereço de memória calculado
- A instrução SUB está sendo calculada:  
 $\$4 = \$2 - \$3$
- A instrução SW está sendo codificada
- A instrução ADDI entra no pipeline.

Neste ciclo temos um conflito entre as instruções LW e SUB. O valor do operando \$2 que SUB precisa ainda não está disponível!

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS



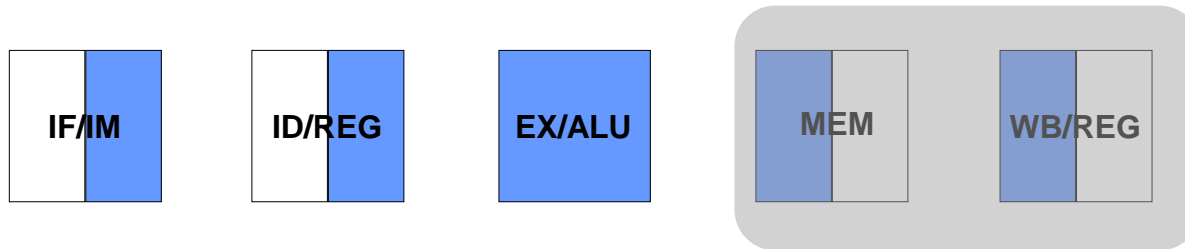
## CICLO 5:

- A instrução LW escreve no registrador \$2 e sai do pipeline
- A instrução SUB não faz nada no estágio MEM neste ciclo
- A instrução SW está calculando o endereço de memória
- A instrução ADDI está sendo codificada
- A instrução BNE entra no pipeline

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS

bne \$10, \$30, LOOP    addi \$10, \$10, 4    sw \$4, 0(\$10)    sub \$4, 42, \$3

cc6



CICLO 6:

- A instrução SUB escreve no registrador \$4 e sai do pipeline
- A instrução SW escreve o valor que está no registrador \$4 no endereço de memória calculado
- A instrução ADDI calcula  $\$10 = \$10 + 4$
- A instrução BNE está sendo codificada

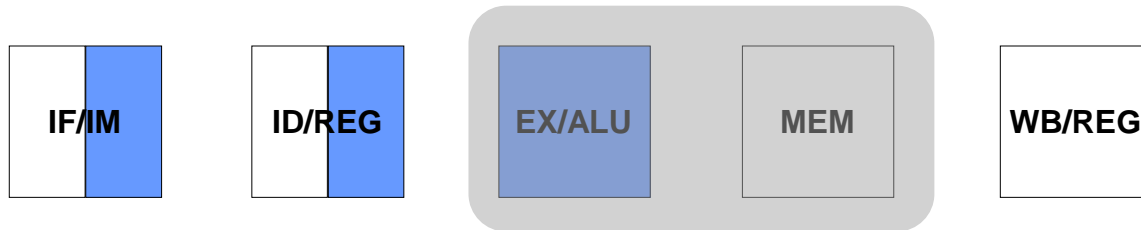
Aqui temos um problema com as instruções SUB e SW. Qual valor correto que será escrito por SW sendo que SUB ainda não terminou a escrita?



# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS

bne \$10, \$30, LOOP    addi \$10, \$10, 4    sw \$4, 0(\$10)

CC7

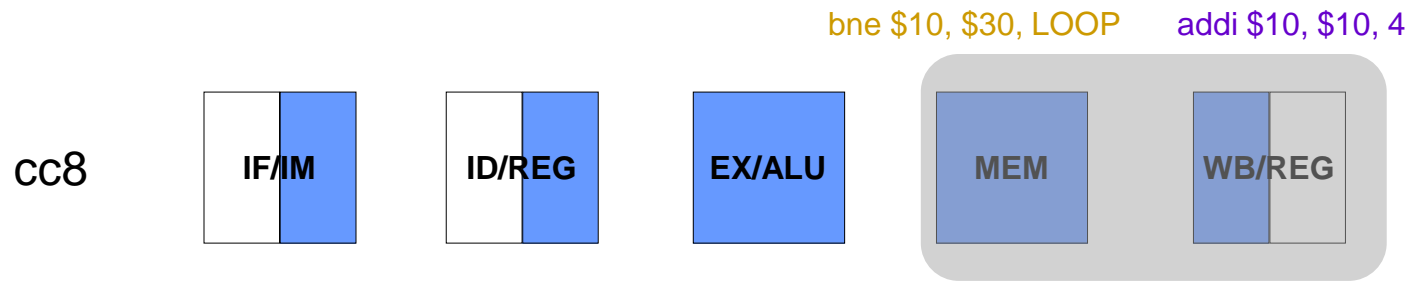


CICLO 7:

- A instrução SW não faz nada no estágio WB e sai do pipeline
- A instrução ADDI não faz nada no estágio MEM
- A instrução BNE está comparando o valores dos registradores: \$10 != \$30 ?

Aqui temos um problema com as instruções ADDI e BNE. O valor do registrador \$10 ainda não foi escrito, então BNE não pode compará-lo!

# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS



CICLO 8:

- A instrução ADDI escreve no registrador \$10 e sai do pipeline
- A instrução BNE, no estágio MEM, realiza o desvio

Como temos o problema no ciclo anterior, ele persistirá aqui!

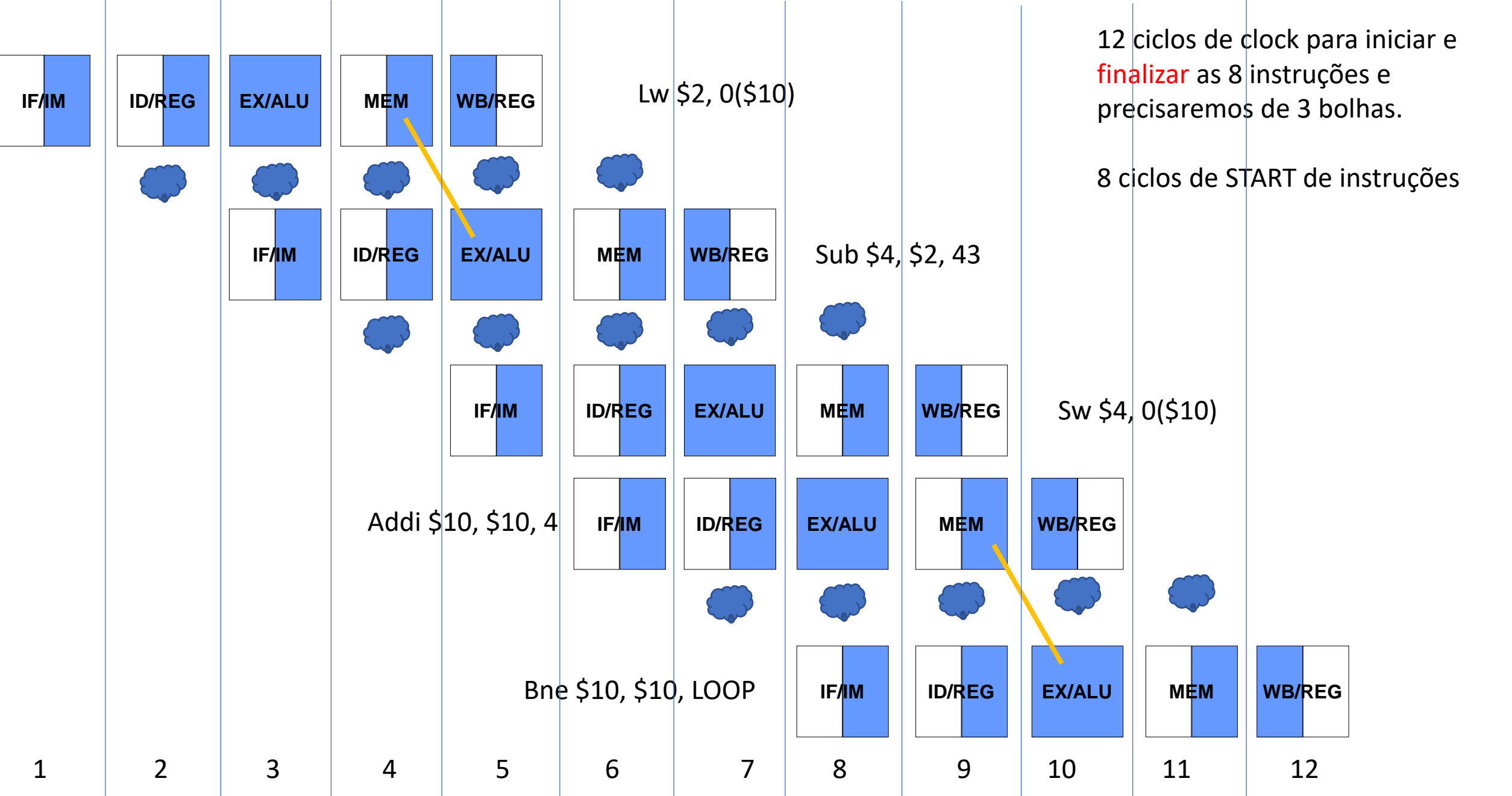
# ANALISANDO O CÓDIGO MIPS PARA IDENTIFICAR OS CONFLITOS/HAZARDS/DEPENDENCIAS



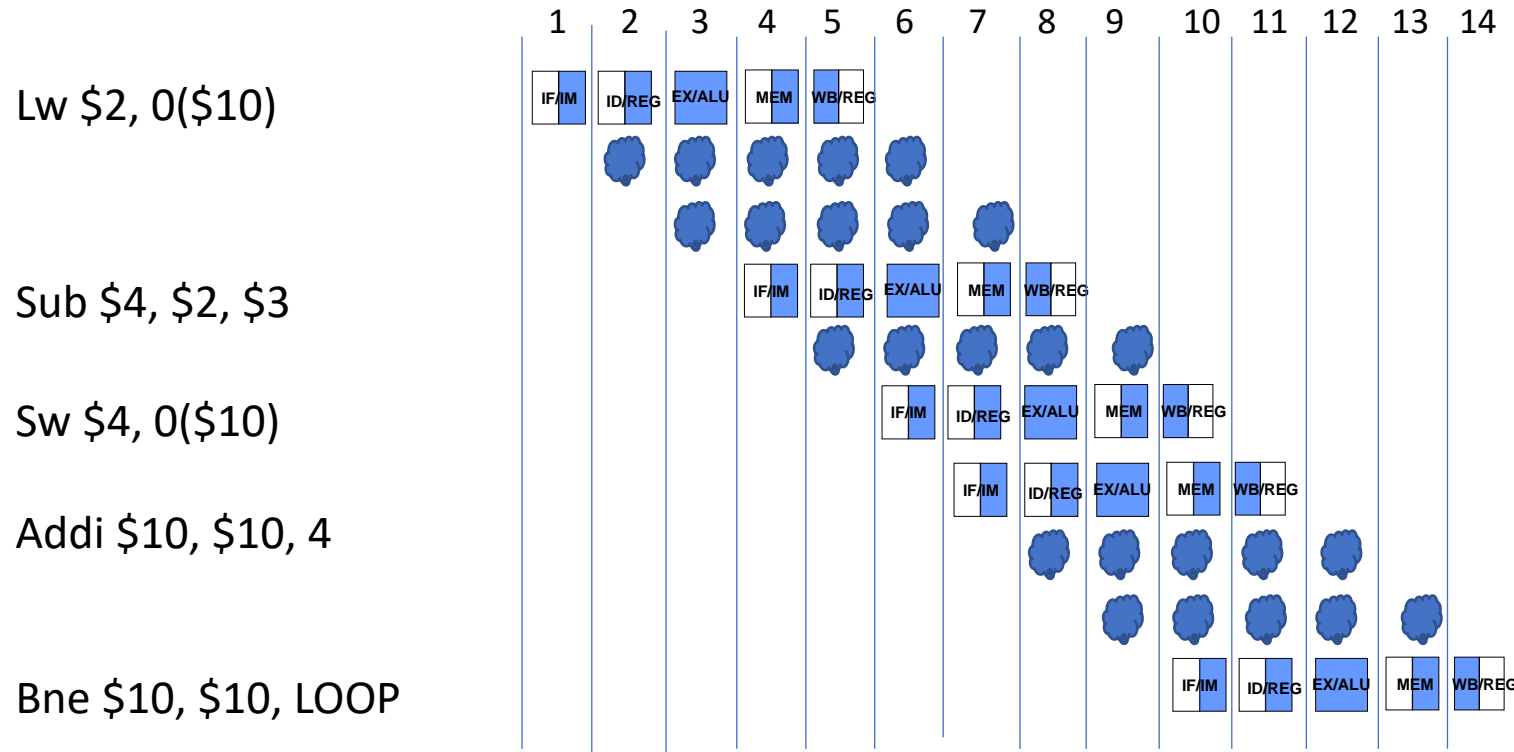
Concluimos que o código tem conflitos que precisam ser resolvidos com forwarding e bolhas. No entanto, o exercício diz que o pipeline não possui o mecanismo de forwarding. Os conflitos estão marcados no código a seguir:

```
LOOP:  Lw    $2, 0($10)
        Sub  $4, $2, $3
        Sw   $4, 0($10)
        Addi $10, $10, 4
        Bne  $10, $30, LOOP
```

COM MECANISMO DE FORWARDING O PIPELINE DESTE CÓDIGO FICA DA SEGUINTE FORMA:



## SEM MECANISMO DE FORWARDING O PIPELINE DESTE CÓDIGO FICA DA SEGUINTE FORMA:



14 ciclos de clock para iniciar e finalizar as 10 instruções!  
Precisaremos de 5 bolhas. São 10 ciclos de start.

**COM** MECANISMO DE FORWARDING, E  
**SEM** QUALQUER ESCALONAMENTO, O  
CÓDIGO FICA DA SEGUINTE FORMA:

```
LOOP:  1. LW      $2, 9($10)
        2. BOLHA
        3. SUB     $4, $2, $3
        4. BOLHA
        5. SW      $4, 0($10)
        6. ADDI    $10, $10, 4
        7. BOLHA
        8. BNE     $10, $30, LOOP
```

**SEM** MECANISMO DE FORWARDING, E  
**SEM** QUALQUER ESCALONAMENTO, O  
CÓDIGO FICA DA SEGUINTE FORMA:

```
LOOP:  1. LW      $2, 9($10)
        2. BOLHA
        3. BOLHA
        4. SUB     $4, $2, $3
        5. BOLHA
        6. SW      $4, 0($10)
        7. ADDI    $10, $10, 4
        8. BOLHA
        9. BOLHA
       10. BNE     $10, $30, LOOP
```

Estes códigos são apenas reflexo dos diagramas dos slides anteriores

## ESCALONAMENTO:

- Técnica usada para manter o pipeline cheio;
- Encontra sequências de instruções não relacionadas que podem ser sobrepostas;
- Evita bolhas:
  - Uma instrução dependente precisa ser separada da instrução de origem por uma distância em ciclos de clock igual à latência do pipeline dessa instrução de origem

**COM** MECANISMO DE FORWARDING, E  
**COM** ESCALONAMENTO, O CÓDIGO  
FICA DA SEGUINTE FORMA:

```
LOOP:  1. LW      $2, 0($10)
        2. ADDI    $10, $10, 4
        3. SUB     $4, $2, $3
        4. BOLHA
        5. SW      $4, 8($10)
        6. BNE     $10, $30, LOOP
```

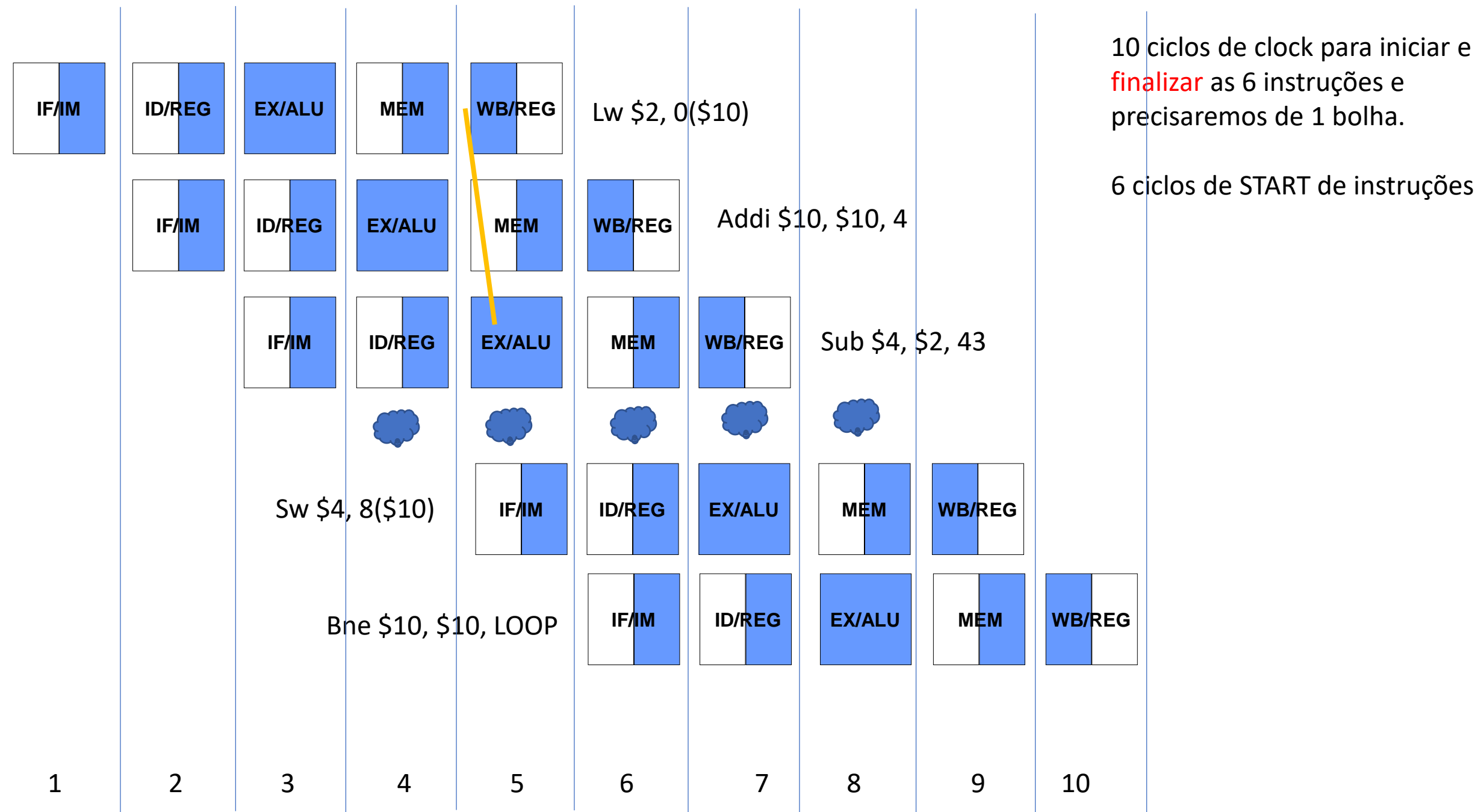
**SEM** MECANISMO DE FORWARDING, E  
**COM** ESCALONAMENTO, O CÓDIGO  
FICA DA SEGUINTE FORMA:

```
LOOP:  1. LW      $2, 0($10)
        2. ADDI    $10, $10, 4
        3. BOLHA
        4. SUB     $4, $2, $3
        5. BOLHA
        6. BOLHA
        7. SW      $4, 8($10)
        8. BNE     $10, $30, LOOP
```

Vamos ver como fica o diagrama pra esses dois códigos!

O 8 na instrução SW em ambos os códigos, é por conta que pulamos 2 instruções:  $0 + 4 + 4$ . A bolha não conta! Para escalonar precisamos prestar atenção nestes detalhes!

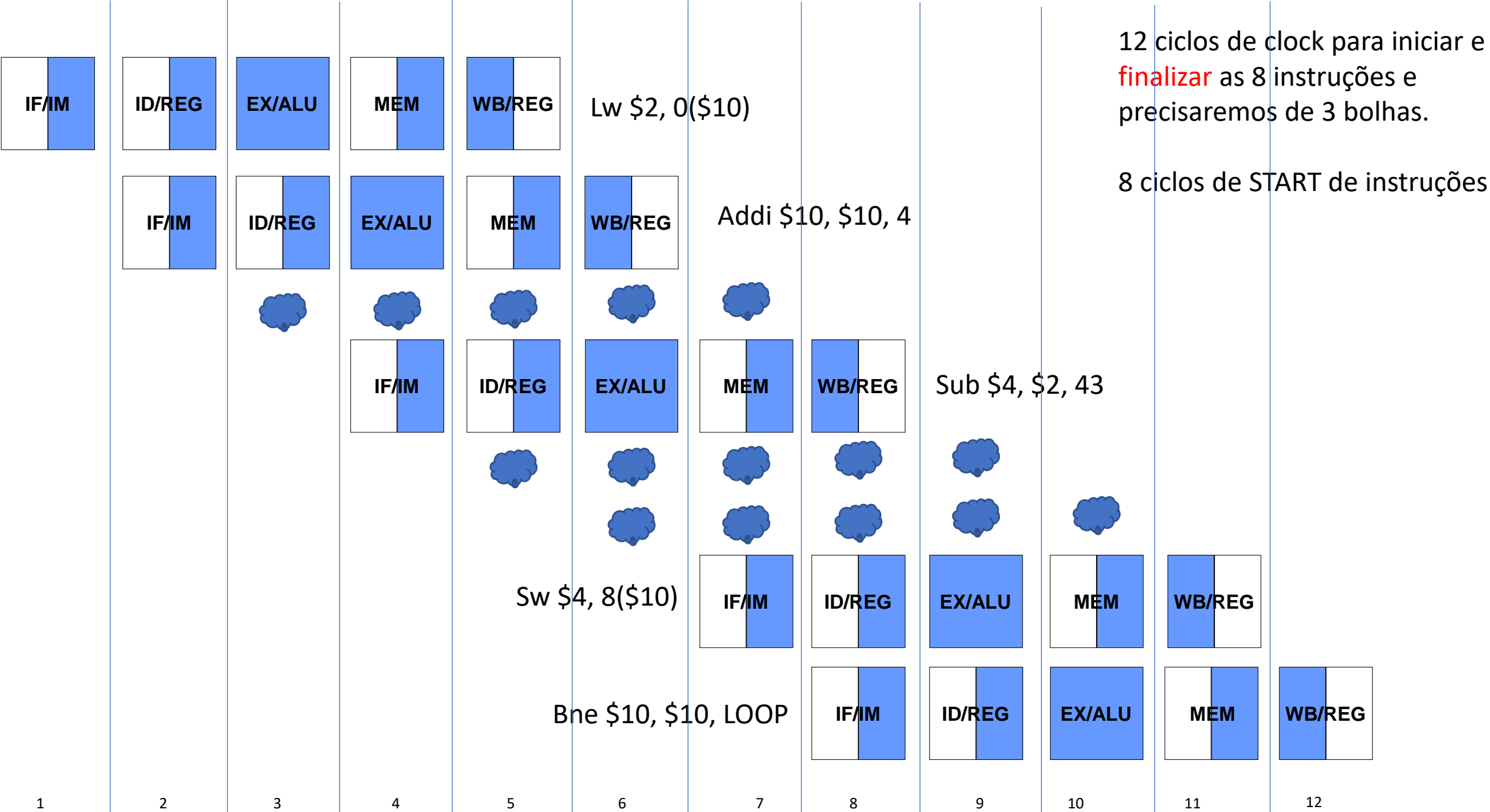
## COM MECANISMO DE FORWARDING E COM ESCALONAMENTO



6 ciclos de START de instruções



**SEM MECANISMO DE FORWARDING E COM ESCALONAMENTO**



## DESDOBRANDO O LOOP EM 4 CÓPIAS

LOOP:

- 1. Lw \$2, 0(\$10)
- 2. Sub \$4, \$2, \$3
- 3. Sw \$4, 0(\$10)
  
- 4. Lw \$6, 8(\$10)
- 5. Sub \$8, \$6, \$3
- 6. Sw \$8, 8(\$10)
  
- 7. Lw \$12, 16(\$10)
- 8. Sub \$14, \$12, \$3
- 9. Sw \$14, 16(\$10)
  
- 10. Lw \$16, 24(\$10)
- 11. Sub \$18, \$16, \$3
- 12. Sw \$18, 24(\$10)
  
- 13. Addi \$10, \$10, 32
- 14. Bne \$10, \$30, LOOP

Para desdobrar o código você precisa fazer uma cópia do CORPO do LOOP renomeando os registradores e modificando o índice que acompanha o endereço base da instrução de load/store.

As instruções referentes ao incremento do LOOP e à decisão do DESVIO não entram na cópia!

O código à esquerda já é o código desdobrado. Cada parte replicada está com uma cor diferente para destacar as mudanças.

Agora temos 14 instruções que vão encher o pipeline e com isso as bolhas não serão mais necessárias.

Ainda assim, do jeito que está aqui teremos bolhas. Vamos reordenar para evitar isto!

## DESDOBRANDO O LOOP EM 4 CÓPIAS

LOOP:

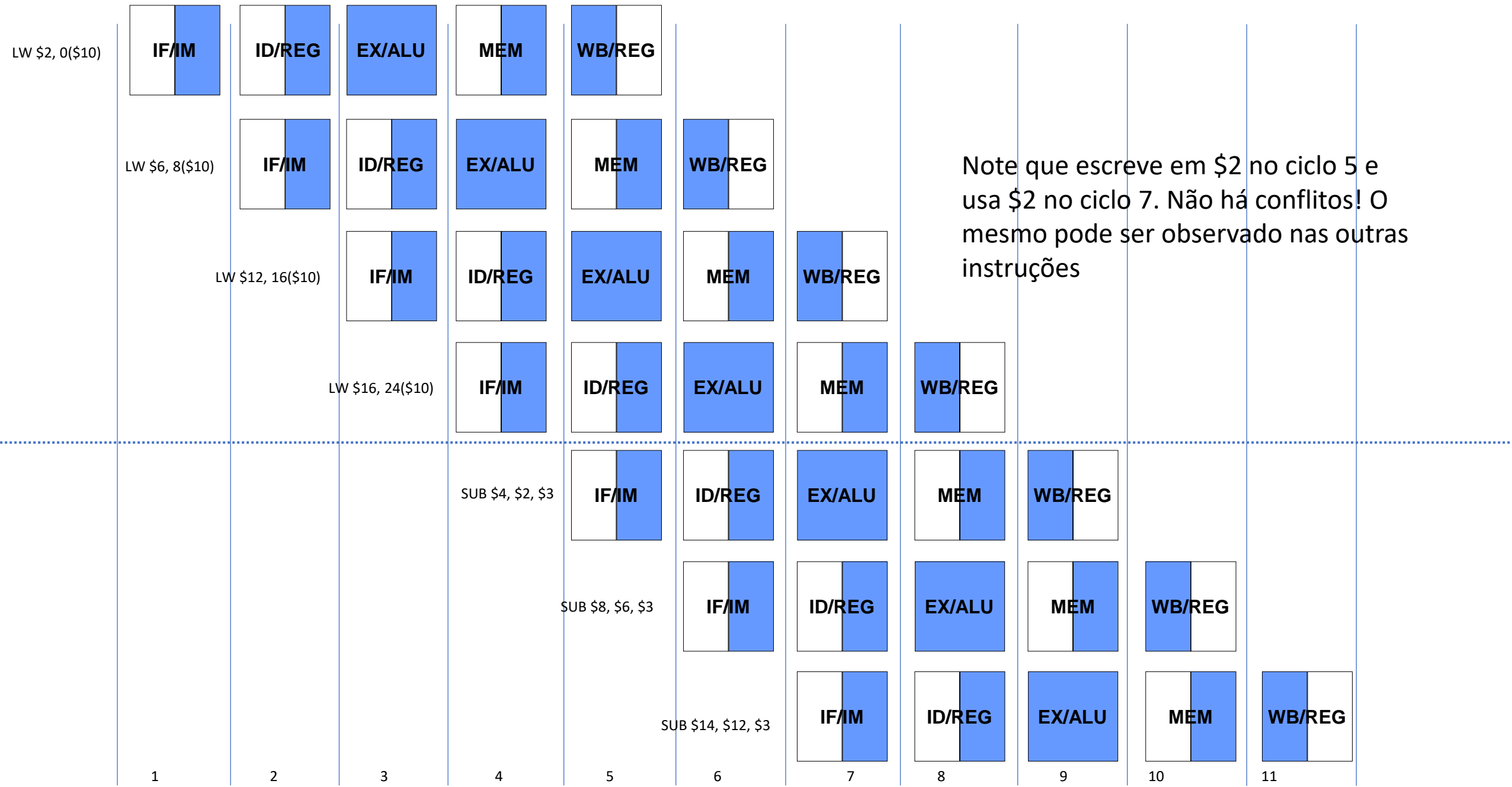
1. Lw \$2, 0(\$10)
2. Lw \$6, 8(\$10)
3. Lw \$12, 16(\$10)
4. Lw \$16, 24(\$10)
5. Sub \$4, \$2, \$3
6. Sub \$8, \$6, \$3
7. Sub \$14, \$12, \$3
8. Sub \$18, \$16, \$3
9. Sw \$4, 0(\$10)
10. Sw \$8, 8(\$10)
11. Sw \$14, 16(\$10)
12. Sw \$18, 24(\$10)
13. Addi \$10, \$10, 4
14. Bne \$10, \$30, LOOP

Depois de desdobrar o código, reordene de forma que todas as instruções de LOAD estejam no início e todas as instruções de STORE no final.

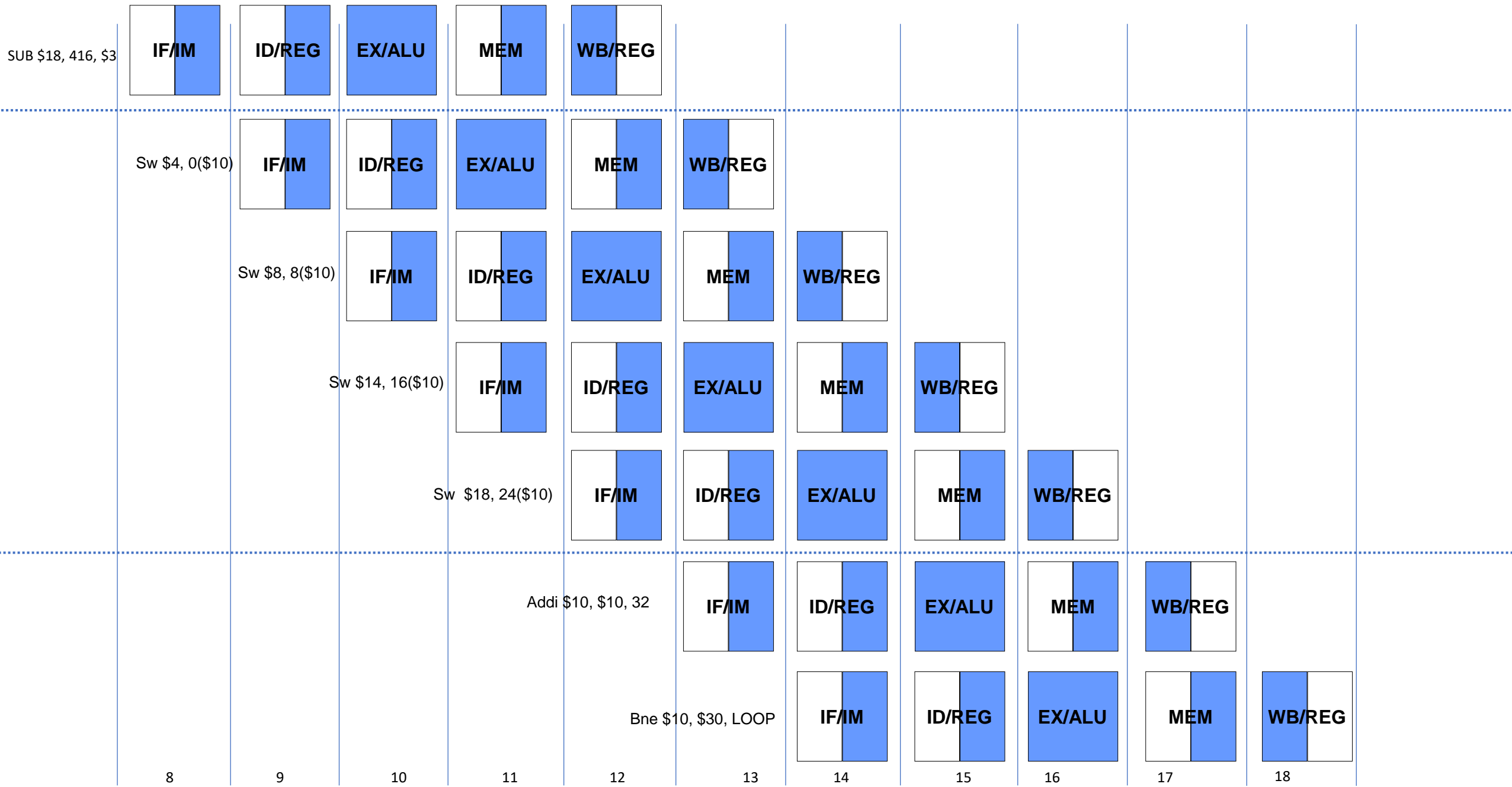
### DESDOBRAMENTO:

- É uma técnica para aumentar o número de instruções relativas às instruções de desvio
- Replica o corpo do LOOP várias vezes e ajusta o final
- Remove as instruções de desvio do meio do caminho
- Permite que instruções de diferentes iterações sejam escalonadas juntas
- Necessário renomear os registradores
- Considerar apenas o corpo do LOOP para a replicação
- Evita bolhas

# DIAGRAMA CÓDIGO DESDOBRADO E ESCALONADO



# DIAGRAMA CÓDIGO DESDOBRADO E ESCALONADO



- Desdobramos o código em quatro vezes
- Consideramos que o circuito não tem forwarding
- Consideramos que os desvios são resolvidos no estágio MEM
- Consideramos que o circuito admite a instrução ADDI
- Mostramos o código desdobrado e escalonado
- Como o código escalonado se compara com o código não escalonado original em termos de execução, isto é, em termos de speed up?

### **Código Original**

14 ciclos de clock para iniciar e finalizar as 10 instruções! Precisaremos de 5 bolhas. São necessário 10 ciclos de clock de start.

### **Código Desdobrado e Escalonado**

18 ciclos de clock para iniciar e finalizar as 14 instruções! Não precisaremos de bolhas. São necessários 14 ciclos de clock de start.